

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA EM ABRIGO DE EMERGÊNCIA PARA REFUGIADOS VENEZUELANOS EM BOA VISTA-RORAIMA

José Ângelo Almeida Ferreira (UERR)

angelusalmeida@hotmail.com

Francisca Ângela de Oliveira Sousa (UERR)

angelasousa34@gmail.com

Alessandra de Souza Santos (UERR)

profalessandradess@gmail.com

Este artigo tem como foco apresentar os diferentes momentos metodológicos de ensino de língua portuguesa – LP no Abrigo de Emergência São Vicente para imigrantes venezuelanos refugiados em Boa Vista-RR e possui caráter qualitativo e análise de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e visitas *in loco*. O português como língua estrangeira de acolhimento mostra-se, de maneira geral, como instrumento de aprendizagem para pessoas que emigram e necessitam, pelos mais diversos motivos, instruir-se da nova língua, pois a aquisição do idioma é fator imprescindível para integração à nova sociedade e para tal ensino é necessário um sistema diferenciado dos aprendizes nativos, dadas suas particularidades, pois o percurso metodológico aqui apresentado destaca as noções de ensino ligadas ao sistema e ao uso da língua alvo, bem como os métodos da gramática e tradução, já que é tarefa exigente adquirir as competências necessárias para se expressar em outra língua distinta a sua materna. A aplicação de entrevistas aos professores do Abrigo norteia o desenvolvimento deste trabalho e a didática, como metodologia de ensino, torna-se essencial como conjunto de métodos que permitem ao docente otimizar os processos de aprendizagem de uma língua estrangeira. Como arcabouço teórico deste estudo, contamos com Almeida Filho (2009), Amaral (2005), Leffa (2010), Martinez (2009), Santos (2005) dentro outros.

Palavras-chave: Ensino. Refugiados. Língua de Acolhimento.